



SOUZA, P. I. M. de¹; MOREIRA, C. T.¹; FARIAS NETO, A. L. de¹; ABUD, S.¹;
 MONTEIRO, P. M. F. O.³; NUNES JÚNIOR⁴, J.; ASSUNÇÃO, M. S.²; ARANTES, N. E.²;
 ALMEIDA, L. A. de²; SILVA, J. F. V.²; YORINORI, J. T.²; Dias, W. P.²
¹Embrapa Cerrados, Cx. P. 08223. 73310-970, Planaltina, DF, plínio@cpac.embrapa.br;
²Embrapa Soja; ³AGENCIARURAL/GO; ⁴CTPA/GO

Introdução

A cultivar de soja BRS GO Raíssa é originada do cruzamento entre Sharkey X BR 95-22965. Foi obtida pelo método genealógico modificado (MSSD) e testada sob a sigla BRAS 98-8510. O processo inicial de desenvolvimento da cultivar, as hibridações e os primeiros avanços de gerações foram realizados na Fazenda Experimental da Embrapa Soja, localizada no Município de Londrina, PR. As etapas seguintes, a partir do terceiro avanço de geração, todos processos de seleção de plantas, os testes de progênies e as avaliações para reações às doenças, obtenção da linhagem e ensaios de adaptação foram realizados em Planaltina, DF, conforme o programa de melhoramento da Embrapa Cerrados, e conduzidos em vários locais do Cerrado da Região Centro-Oeste.

Essa cultivar é indicada para o plantio em Goiás, no Distrito Federal e está sendo estendida para Minas Gerais, Bahia e Mato Grosso do Sul. BRS GO Raíssa apresenta crescimento determinado.

Descritores e principais características

Genealogia: Sharkey X BR 95-22965
 Indicação: GO, DF, MG, BA e MS
 Hábito de crescimento: determinado
 Número de dias para floração: 52
 Número médio de dias para maturação: 123
 Altura de plantas (cm): 81
 Altura de inserção da 1ª vagem: 16
 Cor da flor: branca
 Cor da vagem: cinza-claro
 Cor do tegumento: amarelo
 Cor do hilo: marrom
 Reação à peroxidase: positiva



Área de produção de semente da cultivar de soja BRS GO Raíssa.



Sementes da cultivar de soja BRS GO Raíssa.

Reação às principais doenças

Mancha olho-de-rã: resistente
 Cancro-da-haste: resistente
 Oídio: moderadamente resistente
 Podridão-vermelha-da-raiz: suscetível
 Mosaico-comum da soja: resistente
 Necrose-da-haste da soja: resistente
 Nematóide-de-galhas: resistente
 Nematóide-de-cisto (Raça 3): resistente

Produtividade e outras características

A cv. BRS GO Raíssa foi avaliada nos testes para estabelecer o Valor de Cultivo e Uso (VCU), durante duas safras de 2002/2003 e 2003/2004 (Tabelas 1, 2 e 3). As produtividades médias da BRS GO Raíssa foram de 3340 kg/ha, em Minas Gerais; 2830 kg/ha, na Bahia e de 2715 kg/ha, no Mato Grosso do Sul. Apresentou potencial produtivo de 5017 kg/ha, em Goiás.

Tabela 1. Ciclo médio, altura de planta, produtividade média e produtividade relativa da cv. BRS GO Raíssa e das testemunhas Conquista e Pintado, nas safras 2002/2003 e 2003/2004, no Estado de Minas Gerais.

Cultivar	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Produtividade (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS GO Raíssa	128	81	3340	107
Conquista	128	74	3247	101
Pintado	133	81	3111	100

A cultivar BRS Raíssa, em Minas Gerais, foi superior às testemunhas Conquista e Pintado em 3% e 7%, respectivamente.

Tabela 2. Ciclo médio, altura de planta, produtividade média e produtividade relativa da cv. BRS GO Raíssa e das testemunhas Conquista e Pintado, nas safras 2002/2003 e 2003/2004, no Estado da Bahia.

Cultivar	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Produtividade (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS GO Raíssa	112	61	2830	107
Pintado	116	57	2777	105
Conquista	114	58	2642	100

A cultivar BRS Raíssa apresentou produtividade superior à das testemunhas Pintado e Conquista em 2% e 7%.

Tabela 3. Ciclo médio, altura de planta, produtividade média e produtividade relativa da cv. BRS GO Raíssa e das testemunhas Conquista e Pintado, nas safras 2002/2003 e 2003/2004, no Estado do Mato Grosso do Sul.

Cultivar	Ciclo (dias)	Altura de planta (cm)	Produtividade (kg/ha)	Produtividade relativa (%)
BRS GO Raíssa	129	101	2715	101
Conquista	128	98	2697	100
Pintado	129	100	2702	100

A cv. BRS GO Raíssa apresentou produtividade superior à das testemunhas em apenas 1%, em Mato Grosso do Sul. Porém, essa cultivar está sendo indicada, também, para esse estado, por apresentar resistência ao nematóide-de-cisto, raça 3, característica essa que a diferencia das demais.

Sugestões para o cultivo

BRS GO Raíssa deverá ser plantada no mês de novembro em solos com fertilidade corrigida. As sementes deverão ser tratadas com fungicidas e inoculadas por ocasião do plantio. Deverá ser utilizada uma população média de 280 mil plantas em Mato Grosso do Sul e de 300 mil plantas/ha em Minas Gerais e na Bahia. Devem-se evitar plantios nos meses de outubro e dezembro por serem épocas marginais, com conseqüente redução nas produtividades. Também, deverão ser evitados os plantios fora de época, principalmente, na época seca, mesmo sob irrigação.